

ATA 66ª REUNIÃO DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

1 Às dez horas do dia dezoito de julho de dois mil e dezesseis, no Anfiteatro da Reitoria,
2 localizado no prédio da Reitoria da Universidade Federal de Juiz de Fora, realizou-se a
3 sexagésima sexta reunião ordinária da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a presença
4 dos seguintes membros: o Presidente Marcelo Silva Silvério, a presidente da Comissão Setorial
5 de Avaliação Pâmela Souza Silva, a representante da Administração Superior Michèle Cristina
6 Resende Farage, o representante dos TAEs Flávio Sereno Cardoso, o professor Romário
7 Geraldo representando o Colégio de Aplicação João XXIII, a integrante da Comissão Eleitoral
8 da CPA Letícia Cerqueira Sodré Nogueira e a TAE da Diretoria de Avaliação Institucional Ana
9 Paula Figueiredo Guedes Delage. O Presidente iniciou a reunião solicitando uma inversão na
10 ordem dos assuntos em pauta a serem tratados, começando pelos Assuntos Gerais para
11 destacar a importância da aprovação do Regimento da CPA, ocorrida na assembleia do Consu
12 na última quinta-feira, 14 de julho. Disse que após apelos da Diretora de Avaliação Institucional
13 e outros conselheiros, foi realizada esta nova reunião ordinária do Consu com espaço para
14 esclarecimentos do representante da CPA, e explicou que na reunião anterior não houve tempo
15 hábil para julgar a matéria. O Presidente lembrou que a CPA já tinha conhecimento do relatório
16 do parecerista, prof. André, da Faculdade de Educação, e das sugestões da Profª Aline, da
17 Faculdade de Direito, sendo o Regimento aprovado por unanimidade no Consu com as
18 modificações sugeridas por ambos. Prof. Marcelo contou que o prof. André havia destacado
19 que a proposta de justificativas feitas pela CPA facilitou a elaboração do parecer e aprovação
20 do Regimento. O Presidente compartilhou as mudanças em relação à proposta inicial de
21 Regimento, justificando-as. A primeira foi o aumento do número de membros, de 11
22 (atualmente) para 15, diferentemente da proposta inicial de 13 integrantes. Considerando uma
23 interpretação do texto original que propunha a paridade dos membros, o Presidente explicou
24 que a CPA havia solicitado a entrada de mais dois membros, um TAE e um discente, de forma
25 a completar o quadro com três TAEs, três discentes, três docentes, um representante da
26 Administração Superior, um do Colégio de Aplicação João XXIII e um da sociedade civil,
27 atendendo à lei, que rege não existir maioria absoluta de membros em nenhum seguimento.
28 Ele expôs o entendimento incluído no novo Regimento, esclarecendo que o prof. André, no
29 parecer, entendeu que o representante do João XXIII seria o quarto docente a compor a
30 comissão e, seguindo a orientação da paridade, aumentou para quatro TAEs e quatro
31 discentes a equipe da nova CPA. Além disso, houve o acréscimo de um representante da
32 Comissão Setorial de Avaliação de Governador Valadares, somando 15 componentes. O
33 Presidente reforçou que o mandato de três anos foi mantido, assim como a substituição do
34 aluno de Mestrado titular pelo seu suplente em caso de finalização de vínculo com a
35 Universidade. Prof. Marcelo passou para a segunda alteração na proposta, sobre a autonomia
36 da Comissão do campus Governador Valadares, que permanecerá para situações em geral,
37 mas acrescentou a exceção "(...) salvo em questões disciplinadas pelo MEC e pela CPA/JF".
38 Ele explicou que a análise da profª Aline foi a adoção das mesmas decisões da CPA/JF em
39 GV; a CPA atual havia sugerido uma autonomia completa, ou seja, o que um campus faria não
40 seria julgado pelo outro. Entretanto, o Presidente explicou que o Consu optou por disciplinar a
41 questão, incluindo a exceção no inciso 2 do art. 6º, embora não tenha alterado o parágrafo
42 único do art. 1º. Ele relatou também a criação da Vice-Presidência da CPA, mantendo-o como
43 cargo eletivo, e a alteração da precedência das atividades da CPA em relação a outras
44 atribuições dos componentes. Neste último ponto, a redação proposta pela CPA justificava a
45 prioridade na participação dos trabalhos na Comissão considerando-a como órgão colegiado,

ATA 66ª REUNIÃO DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

46 mas o parecerista não concordou com tal classificação e, por isso, não se enquadraria neste
47 quesito. Em contrapartida, disse que o prof. André deixou clara a importância da participação
48 de todos os membros nas atividades da CPA, sugerindo que a redação não deveria tratar da
49 obrigatoriedade de presença, mas da definição de uma carga horária específica a ser cumprida
50 pelos membros, com conhecimento das unidades acadêmicas para liberação dos componentes
51 da CPA. O TAE Flávio questionou se o trabalho na CPA continuará a ser realizado dentro do
52 horário de trabalho, e o Presidente assentiu. Voltando às alterações do Regimento, prof^a
53 Michèle lembrou da inclusão do termo Artes na divisão dos representantes de docentes na
54 Comissão, e prof. Marcelo esclareceu que, dos quatro docentes da nova constituição, três vão
55 representar, cada um, uma das grandes áreas de conhecimento consideradas pela CAPES,
56 sendo o quarto docente representante do João XXIII. O Presidente continuou a fala, reforçando
57 que o Regimento atualizado foi aprovado por unanimidade, mas lamentou que a maioria dos
58 conselheiros não tem a concepção da atuação da CPA na instituição. Citou que uma das
59 perguntas no Consu foi se havia dependência da CPA com a DIAVI, questão que foi
60 respondida com uma negativa e explicação dada pela Diretora de Avaliação Institucional na
61 reunião do Conselho. Marcelo destacou que, por outro lado, os diretores das Unidades já têm
62 clareza da importância de a CPA ser um órgão autônomo e independente, agindo por ações
63 em consonância à Administração (algo exigido por Lei, acrescentou prof^a Michèle). O
64 Presidente citou que também foi incluído no Regimento um adendo referente ao suporte
65 oferecido pela UFJF à CPA; anteriormente a Administração tinha que dar condições para o
66 trabalho, contudo, na nova redação, a Universidade não será obrigada a apoiar as ações, caso
67 tenha justificativas para tal alegação. A Presidente da CSA destacou a dificuldade de
68 deslocamento dos membros de Governador Valadares para Juiz de Fora, mas reforçou o
69 grande esforço da CPA/JF para que os membros em GV participassem de reuniões ordinárias,
70 inclusive via Skype. O Presidente reforçou que, agora, será efetivada a Comissão Setorial de
71 GV, e deverá ser discutida a necessidade de um sub-regimento, uma normatização interna ou
72 outra forma de organização interna que torne esse deslocamento essencial. TAE Flávio
73 destacou que serão muitos os desafios a serem discutidos na consolidação da CSA/GV,
74 inclusive quanto às dificuldades já existentes, como a distância e os recursos disponibilizados.
75 Ele reforçou a necessidade de se definir sobre verbas para vir a JF quando necessário, ainda
76 mais com a exigência da nova composição de um membro da CPA ser do campus GV. O
77 Presidente evidenciou sua preocupação quanto a este ponto, e o TAE Flávio disse ser
78 necessário, talvez, que esta exigência seja oriunda dos integrantes de GV para a
79 Administração Superior da UFJF. A seguir, foi discutido entre os presentes a possibilidade de
80 atuações específicas de cada campi – cada Comissão seria responsável somente pelo campus
81 correspondente à sua área de atuação – e também da importância de se pensar melhor na
82 aplicação das perguntas do questionário de avaliação. O TAE Flávio destacou a importância de
83 um quórum produtivo nas reuniões da CPA para tal fim, pois, nessa gestão, poucos integrantes
84 foram ativos nas reuniões. O representante do João XXIII questionou informações gerais sobre
85 a CPA, o trabalho desenvolvido e se ele estaria na nova composição da CPA, sendo
86 esclarecido pelo prof. Marcelo que ele permaneceria na Comissão até a Eleição da próxima
87 gestão, ponto da pauta que seria tratado a seguir. O prof. Romário indagou ainda se a sua
88 nomeação como representante do Colégio de Aplicação havia sido oficializada; a TAE Ana
89 Paula citou que a alteração foi informada por e-mail, e o TAE Flávio explicou que, por ser
90 indicado, não haveria problema em alterar o membro da Comissão sem novas eleições ou

ATA 66ª REUNIÃO DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

91 aprovações. Prof. Romário se mostrou aflito ao perceber que não havia nada de oficial sobre
 92 esta alteração e, por isso, foi orientado pelo Presidente a solicitar ofício do Colégio João XXIII
 93 comunicando a alteração formalmente para as devidas ações junto à Administração Superior. A
 94 profª Michèle pediu a palavra para, antes de tratarem sobre as Eleições da CPA, divulgar o
 95 ciclo de seminários que a Diretoria de Avaliação Institucional fará nos campi JF e GV para
 96 sensibilizar a comunidade acadêmica sobre o assunto, com base nas demandas específicas de
 97 cada campus. Citou que em visita à Governador Valadares, em maio deste ano, os
 98 coordenadores de curso solicitaram uma capacitação para a recepção correta dos avaliadores
 99 que o INEP envia para revalidação dos cursos. Destacou o apoio da Presidente da CSA na
 100 formatação do evento, que contará com palestra de uma professora de Goiânia, também
 101 avaliadora do Inep, no próximo dia 22 de agosto. Profª Michèle também falou sobre o segundo
 102 evento do ciclo, que ocorrerá em Juiz de Fora dia 14 de setembro deste ano, com a presença
 103 do secretário de avaliação institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que
 104 discorrerá sobre o trabalho desenvolvido na UFRGS; e logo a seguir, nos dias 15 e 16 de
 105 setembro, o curso de Artes Visuais da UFJF estará recebendo representantes do INEP para a
 106 avaliação *in loco*. A Presidente da CSA complementou informações do evento e citou o
 107 trabalho já iniciado em GV na parte de esclarecimento de avaliações e a importância sobre a
 108 autoavaliação. Disse que já foi feita a primeira apresentação do relatório no Conselho Gestor,
 109 mas confirma que os estudantes ainda precisam de informações sobre o tema, o que vai ser
 110 tratado no evento. Destacou que um professor de GV foi chamado para explicar sobre
 111 resultados e formulários de avaliações também. Profª Michèle acrescentou que também vai
 112 palestrar sobre avaliações internas e sobre os instrumentos de avaliação que estão sendo
 113 desenvolvidos pelo CGCO, além de perspectivas para o assunto no futuro e da importância da
 114 CPA, este tema com o objetivo de incentivar a candidatura da comunidade acadêmica a
 115 participar da Comissão de Avaliação em GV. Finalizado o ponto de Assuntos Gerais, o
 116 Presidente iniciou o debate sobre o calendário das Eleições da CPA, destacando que o
 117 processo eleitoral já está aberto, sendo o desafio maior adequar as datas comuns ao
 118 calendário acadêmico dos campi envolvidos. Considerando os recessos diferentes entre os
 119 semestres (em Juiz de Fora de 6 a 21/08/16, e em Governador Valadares de 16/9 a 02/10),
 120 sugeriu que encontrassem datas comuns aos dois locais para um processo eleitoral unificado,
 121 compreendendo o período letivo entre 22/08 e 14/09/16. Evidenciou, também, a necessidade
 122 de confirmar com o Diretor de Imagem Institucional, prof. Márcio Guerra, a disponibilidade de
 123 recursos para divulgar tanto as Eleições a CPA quanto o Regimento aprovado na última
 124 semana, se será feito somente pelo site institucional ou se haverá algum recurso visual nas
 125 unidades - o que seria ideal, afirmou. Profª Michèle reforçou que as eleições deveriam ocorrer
 126 após o ciclo de Palestras que a Diretoria promoverá, considerando a influência do tema na
 127 comunidade após os dois eventos programados. Prof. Romário questionou como é feita a
 128 candidatura e eleição em questão, sendo explicada pelos presentes a votação via SIGA
 129 dividida por seguimentos (cada categoria vota somente no seu representante). Em consulta aos
 130 arquivos da última Eleição, realizada em 2013, com base nos prazos mínimos para inscrições,
 131 campanha e recursos, foram discutidas diversas datas para o pleito atual. A Diretora de
 132 Avaliação Institucional solicitou que não fosse agendada nenhuma ação para a primeira
 133 semana de aula do campus JF. Por isso, definiu-se pela seguinte programação: Divulgação do
 134 Edital em 25/07; inscrições para os candidatos em 31/08 e 01/09; homologação das inscrições
 135 em 02/09; campanha entre os dias 03 e 10/09; eleições dias 12 e 13/09; resultado preliminar

ATA 66ª REUNIÃO DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

136 em 14/09; interposição de recursos em 14/09; análise de recursos de 16 a 19/09; resultado final
137 até dia 20/09 (caso não tenham recursos, poderá ser divulgado antes dessa data); e início do
138 novo mandato em 1º/10/2015. A Presidente da CSA entrou em contato com seu suplente,
139 Leonardo Lemos da Silveira Santos, via celular, para informar as datas selecionadas. A TAE
140 Ana Paula questionou se não haveria problema em começar o mandato em período de recesso
141 no campus GV. O Presidente respondeu que não, pois para esta data seria considerada
142 somente a assinatura da Portaria de nomeação pelo Reitor. O TAE Flávio indagou se seria
143 necessário que a equipe atual iniciasse a coleta de dados para o relatório de avaliação de 2016
144 antes da saída da Comissão atual, haja vista que a nova só assumirá em novembro. O
145 Presidente respondeu não haver necessidade, pois a nova gestão terá tempo hábil para
146 elaborar o relatório anual de avaliação, cinco meses completos. A participante da Comissão
147 Eleitoral e antiga TAE do setor, Letícia, disse que a coleta de dados sempre foi iniciada no mês
148 de novembro, ratificando o argumento do Presidente. Prof. Marcelo questionou sobre a
149 manutenção do site da CPA, e Letícia disse que estava parado, pois era um bolsista da antiga
150 Secretaria de Avaliação (SEAVI) que alimentava o site. Prof. Marcelo solicitou à TAE Ana Paula
151 que verifique a questão da senha do site para atualizações, e também o encaminhamento de e-
152 mail para a composição atual da CPA confirmando quais membros têm a disponibilidade e
153 interesse em permanecer na Comissão até o fim do processo eleitoral e posse da nova gestão,
154 pois confidenciou ter achado indelicado a última prorrogação não ter sido questionada aos
155 mesmos. Profª Pâmela questionou se a CSA se extingue com a nova gestão, e o Presidente
156 assentiu, explicando que é um ato do mandato atual; contudo, por conta do novo Regimento
157 aprovado, ela passa a existir legalmente. Ela também perguntou sobre a data da publicação do
158 novo Regimento, e o Presidente explicou que as providências estão sendo tratadas pelas
159 partes envolvidas (prof. André e o secretário Geral, Rodrigo), e será muito importante divulgá-lo
160 agora e no retorno das aulas no campus JF. O Presidente solicitou à TAE Ana Paula que
161 verifique junto ao CGCO quem é o responsável por implementar as eleições no SIGA. A
162 Presidente da CSA aproveitou novamente a oportunidade para agradecer o espaço dado pela
163 CPA à Governador Valadares, destacando a modificação do Regimento para que os
164 participantes de GV fizessem parte oficialmente da estrutura da CPA. Disse que este período
165 inicial foi de muito aprendizado e já surte resultados, pois situações evidenciadas pelo primeiro
166 relatório de avaliação já foram corrigidas ou implementadas em alguns setores. Ressaltou
167 ainda que o segundo relatório será melhor que o primeiro; não sabe se irá se candidatar para
168 próxima gestão, mas espera que GV continue contribuindo. O TAE Flávio destacou que o
169 evento em junho de 2015 em GV foi muito produtivo, pois a função do relatório é realmente ser
170 usado pela gestão e unidades no aprimoramento dos serviços. O Presidente afirmou que o
171 desejo é este e a impressão é que em GV ele efetivamente está ocorrendo, por ser um campus
172 menor e mais coeso devido à sua formatação. Ele avaliou que antigos relatórios do campus JF
173 exaltavam as conquistas, esquecendo-se dos problemas. Profª Pâmela evidenciou ter ficado
174 muito feliz ao ser solicitada pelo setor de Comunicação do campus GV a falar sobre o
175 diagnóstico de melhorias efetivas que foram verificadas com o trabalho da CSA na instituição.
176 O Presidente citou ter visto distorções em divulgações de administrações anteriores pelo
177 mesmo setor em JF. Profª Michèle solicitou falar em nome da atual Administração, declarando
178 que o intuito neste momento é de haver interação, com total apoio na implementação do
179 instrumento de avaliação. O Presidente disse acreditar em uma atuação diferente nesta nova
180 gestão, lembrando que os relatórios são dados que devem ser usados da melhor maneira

ATA 66ª REUNIÃO DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

181 possível. O TAE Flávio destacou que, dentro das administrações, há sempre pontos de vistas
182 diferentes, e que a nova equipe da CPA pode atuar no fortalecimento do trabalho da Diretoria
183 de Avaliação Institucional. Disse ter presenciado situações em que o antigo Diretor do setor
184 recebeu negativas para implementar ações de avaliação, mas acrescentou a importante
185 inclusão da CPA na discussão e elaboração do PDI atual. Revelou certa preocupação com o
186 excesso de avaliações, já que uma boa avaliação interna evidenciaria correções e ajustes,
187 identificando visões de discentes e docentes que a própria administração não tem
188 conhecimento por outros meios. Prof^a Michèle reforçou que a Estatística já está dando suporte
189 no desenvolvimento do instrumento de avaliação. Prof. Romário solicitou espaço para suas
190 contribuições, destacando a importância de se estimular o acesso ao PDI para toda a
191 comunidade acadêmica, além dos relatórios da CPA e os de gestão, tríade que compõem os
192 rumos de desenvolvimento das instituições. Ele também parabenizou pelo sucesso do trabalho
193 da CPA/CSA e garantiu estar presente até o final da gestão atual. Nada mais havendo, o
194 Presidente encerrou a reunião. Eu, Ana Paula Figueiredo Guedes Delage, redigi esta ata que é
195 por mim assinada e pelos demais presentes. Juiz de Fora, 19 de julho de 2016.

196
197 Ata aprovada em ____/____/____.

198
199
200 Ana Paula Figueiredo Guedes Delage

201
202 Flávio Sereno Cardoso

203
204 Leticia Cerqueira Sodré Nogueira

205
206 Marcelo Silva Silvério

207
208 Michèle Cristina Resende Farage

209
210 Pâmela Souza Silva

211
212 Romário Geraldo